

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 8 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

\* 1. Considere as situações seguintes.

- I. Uma família utilizou tintas e pincéis para pintar a sua casa.
- II. Uma Câmara Municipal reabasteceu com gásóleo os seus autocarros de transporte escolar.
- III. Uma empresa têxtil utilizou linhas e tecidos na confeção de vestuário.

Selecione a opção que identifica as afirmações que se referem, respetivamente, a um consumo intermédio e a um consumo final.

- (A) III e I.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.

\* 2. Considere que os diretores executivos de uma empresa produtora de relógios decidiram solicitar às suas quatro fábricas, E, F, G e H, um estudo sobre a evolução dos custos de produção no período de 2017 a 2023. A Tabela 1 apresenta, para este período, para cada uma das fábricas, a variação percentual da quantidade produzida e a variação percentual do custo total de produção de relógios.

Tabela 1 – Taxas de variação da quantidade produzida e do custo total de produção, no período de 2017 a 2023

Fábrica	Quantidade produzida (em %)	Custo total (em %)
E	30	40
F	10	0
G	5	-15
H	20	20

Selecione, com base nos dados da Tabela 1, a opção que apresenta a análise correta da evolução do custo médio de produção, no período de 2017 a 2023, nesta empresa.

- (A) As fábricas H e E registaram um aumento do custo médio de produção.
- (B) As fábricas E e F registaram uma diminuição do custo médio de produção.
- (C) As fábricas F e G registaram uma diminuição do custo médio de produção.
- (D) As fábricas G e H registaram um aumento do custo médio de produção.

\* 3. Leia o texto.

A Economia baseia-se na ideia de que os recursos são insuficientes para satisfazer todos os seus potenciais usos. Assim sendo, a Economia estuda o processo de realização de escolhas. Para as sociedades, as melhores escolhas têm em conta a avaliação do custo de oportunidade associado a cada um dos potenciais usos.

Baseado em: Nuno Crespo e Nácia Simões, *Uma Viagem ao Mundo das Ideias Económicas*, 1.ª ed., Lisboa, Conjuntura Actual, 2021, p. 14.

Explicite, com base no texto, o conceito de custo de oportunidade, relacionando-o com a escolha.

\* 4. No mercado de concorrência perfeita do bem X, a curva da procura caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem provocar o aumento da quantidade procurada desse bem, e a curva da oferta caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem provocar a redução da quantidade oferecida desse bem. Admita que, num momento inicial, este mercado estava em equilíbrio.

Considere as afirmações seguintes, relativas a alterações ocorridas no mercado do bem X, considerando tudo o resto constante.

- I. Um aumento do rendimento dos consumidores do bem X resulta na diminuição do preço de equilíbrio e no aumento da quantidade transacionada desse bem.
- II. Um aumento da oferta do bem X provoca uma diminuição do preço de equilíbrio e um aumento da quantidade transacionada desse bem.
- III. Uma redução da produtividade do trabalho provoca um aumento do preço de equilíbrio e da quantidade transacionada do bem X.
- IV. Um aumento da procura do bem X provoca um aumento do preço de equilíbrio e da quantidade transacionada desse bem.
- V. Um aumento simultâneo da procura e da oferta do bem X provoca um aumento da quantidade transacionada nesse mercado.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

- \* 5. A Figura 1 apresenta, para um dado ano, todos os fluxos monetários efetuados numa determinada economia fechada. Neste circuito, todos os fluxos estão expressos em unidades monetárias (u. m.).

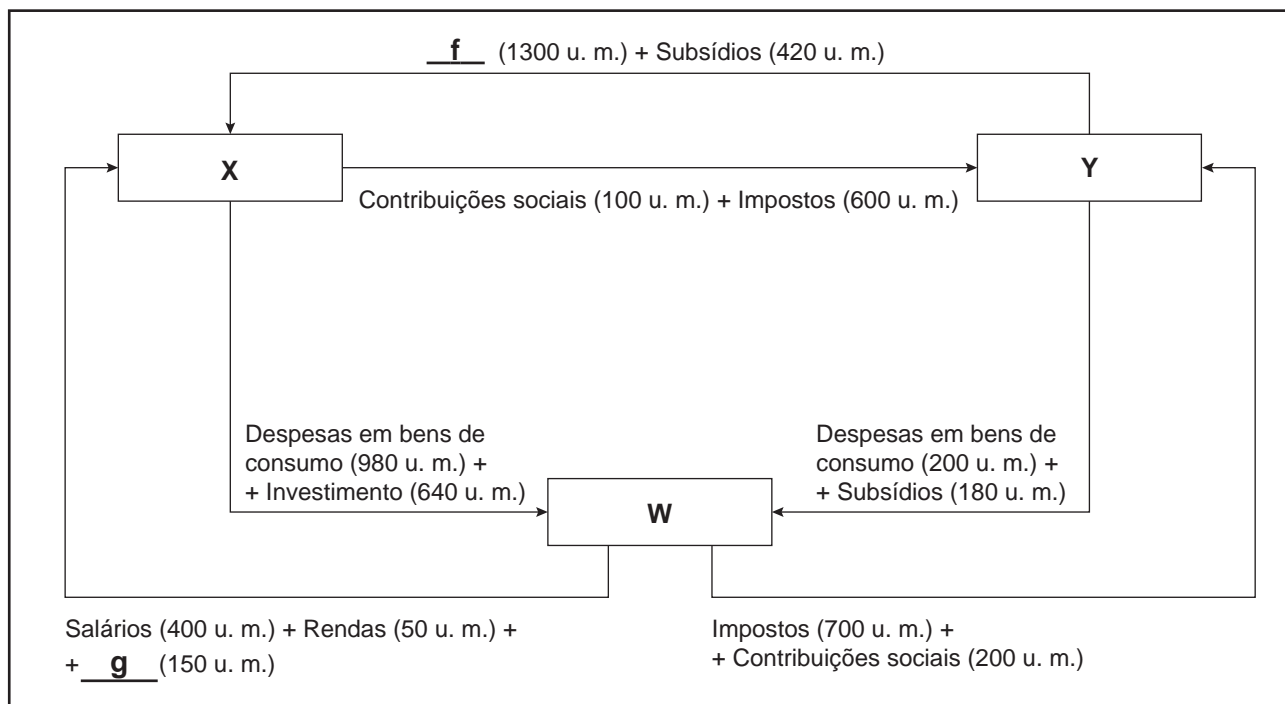


Figura 1 – Circuito económico em unidades monetárias (u. m.)

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com a informação apresentada na Figura 1.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Neste circuito, o total dos recursos do agente económico representado pela letra **X** é a) ao total dos seus empregos, e o total dos recursos do agente económico representado pela letra **Y** é b) ao total dos seus empregos. Os agentes económicos representados pelas letras **X**, **Y** e **W** são, respetivamente, c), e os fluxos representados pelas letras **f** e **g** poderão corresponder, respetivamente, aos valores d).

a)	b)	c)	d)
1. igual	1. igual	1. Estado, famílias e empresas não financeiras	1. dos vencimentos e dos lucros
2. superior	2. superior	2. famílias, instituições financeiras e Estado	2. dos juros e das prestações sociais
3. inferior	3. inferior	3. famílias, Estado e empresas não financeiras	3. dos vencimentos e dos depósitos

\* 6. Considere o texto seguinte, relativo ao funcionamento da União Europeia.

O Tratado de \_\_\_\_\_, assinado em 1957, criou o Fundo Social Europeu (FSE), com o objetivo de melhorar a formação dos trabalhadores e aumentar as oportunidades de emprego.

Em 1994, a União Europeia (UE), com o objetivo de corrigir as desigualdades de rendimento entre países e regiões da UE, criou o \_\_\_\_\_, destinado a apoiar financeiramente a realização de projetos nos domínios do ambiente e das redes transeuropeias em matéria de infraestruturas de transportes, nos Estados-Membros com um rendimento nacional bruto por habitante inferior a 90% da média comunitária.

Selecione a opção que completa corretamente o texto anterior.

- (A) Paris ... Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
- (B) Roma ... Fundo de Coesão
- (C) Roma ... Fundo Europeu Agrícola de Garantia
- (D) Paris ... Fundo InvestEU

\* 7. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, tendo em conta o papel do Banco Central Europeu (BCE) na área do euro.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

O BCE é a entidade responsável pela **a)** na área do euro, assegurando a manutenção do valor real da moeda. O BCE, no âmbito da **b)**, poderá, em períodos de menor crescimento do produto dos países da área do euro e de reduzidas taxas de inflação, embora sem deflação, implementar medidas que contribuam para a redução **c)** nos Estados-Membros, incentivando o consumo privado e o investimento. Desta forma, as medidas implementadas pelo BCE poderão contribuir para acelerar o crescimento do produto interno bruto (PIB) e para **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. política salarial 2. estabilidade de preços 3. fixação de preços nos mercados	1. política monetária 2. política fiscal 3. política orçamental	1. da moeda em circulação 2. da taxa de juro 3. da taxa de imposto sobre o rendimento	1. aumentar o desemprego 2. reduzir a formação bruta de capital 3. criar emprego

8. O texto seguinte e a Tabela 2 apresentam dados relativos ao mercado de trabalho da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27) e de alguns países da UE-27.

Na União Europeia (UE), em 2021, estavam empregados 15,5 milhões de cidadãos estrangeiros. Em 2021, a taxa de emprego da população em idade ativa na UE foi mais elevada para os cidadãos da UE do que para os cidadãos estrangeiros.

Em Portugal, em 2021, a população residente total correspondia a 10 325 mil indivíduos. Cerca de metade, 5151 milhares, eram indivíduos ativos e, destes, 83 mil eram cidadãos estrangeiros. Nesse ano, o número total de desempregados ascendia a 339 mil indivíduos.

A integração bem-sucedida dos cidadãos de países terceiros na sociedade do país de acolhimento é fundamental para maximizar as oportunidades da migração legal e tirar o máximo partido dos contributos que a imigração pode dar para o crescimento da economia da UE. Assim, a integração dos migrantes exige que os países de acolhimento criem, nomeadamente, condições de emprego e de educação para promover uma cidadania ativa.

Baseado em: Comissão Europeia, <https://commission.europa.eu>, Eurostat, *Estatísticas de Integração de Migrantes*, in [www.ec.europa.eu/eurostat](http://www.ec.europa.eu/eurostat) e Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Eurostat); (consultado em setembro de 2023).

Tabela 2 – Indicadores da população e do mercado de trabalho

	Alemanha		Espanha	
	2006	2021	2006	2021
População residente (em milhares de indivíduos)				
Total	82 376	83 196	44 397	47 416
Estrangeira	6959	10 739	4190	5388
Taxa de atividade (em %)				
Total	50	52	49	49
Estrangeira	54	53	65	58
Taxa de desemprego (em %)				
Total	10	4	9	15
Estrangeira	19	8	12	23

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Eurostat); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

- 8.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, em 2021, face a 2006,

- (A) na Alemanha, a população desempregada total diminuiu.
- (B) em Espanha, a população desempregada total diminuiu.
- (C) na Alemanha, a população ativa estrangeira diminuiu.
- (D) em Espanha, a população ativa estrangeira diminuiu.

- \* 8.2. Considere que, em 2021, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o valor acrescentado bruto a preços de base (VABpb) da economia portuguesa foi 185 730 milhões de euros.

Com base nos dados apresentados no texto e no valor do VABpb, podemos afirmar que, em Portugal, em 2021, a produtividade por pessoa empregada foi, aproximadamente,

- (A) 36,1 milhares de euros.
- (B) 18,0 milhares de euros.
- (C) 18,1 milhares de euros.
- (D) 38,6 milhares de euros.

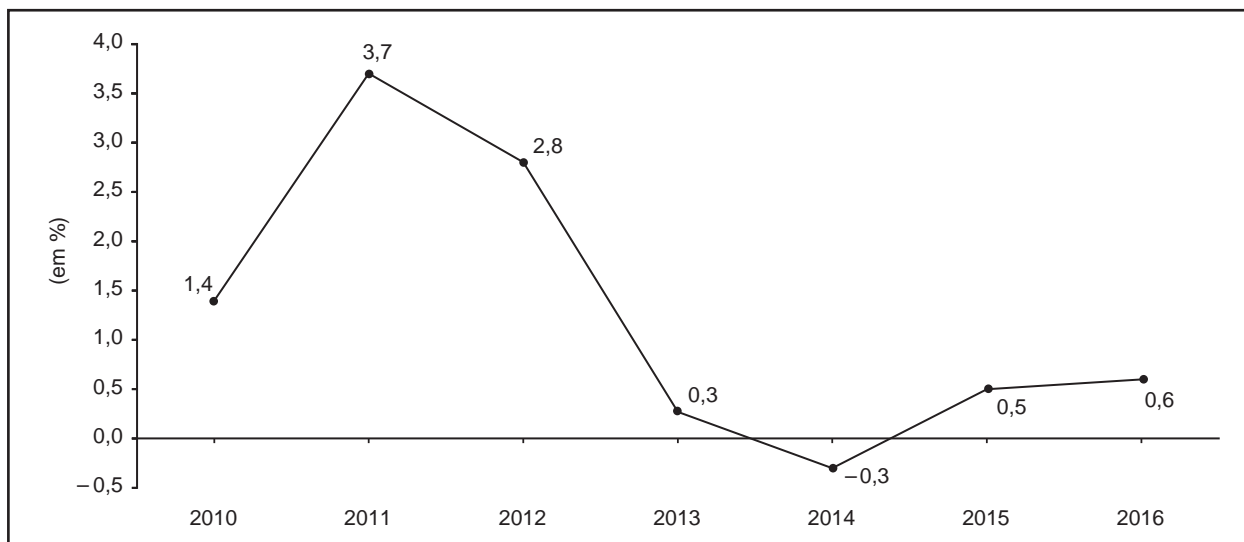
- \* 8.3. O texto apresentado põe em evidência uma das preocupações da UE: a integração dos cidadãos estrangeiros. Nesse sentido, considere que, na qualidade de técnico da União Europeia, tinha a tarefa de propor medidas aos governos dos Estados-Membros, tendo por base o objetivo seguinte:

– promover a integração social dos cidadãos estrangeiros.

De acordo com o objetivo apresentado, proponha duas medidas, explicando de que modo contribuem para o crescimento das economias dos Estados-Membros da UE.

9. O Gráfico 1 apresenta a taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), no período de 2010 a 2016, em Portugal.

Gráfico 1 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor  
(em %)



Instituto Nacional de Estatística, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

9.1. Selecione a opção que apresenta a interpretação correta da taxa de variação anual do IPC apresentada no Gráfico 1.

- (A) Em 2014, face a 2013, ocorreu um processo de desinflação e, no período de 2011 a 2013, a taxa de inflação anual cresceu a ritmo decrescente.
- (B) Em 2014, face a 2013, ocorreu um processo de deflação e, no período de 2011 a 2013, o nível médio de preços no consumidor cresceu a ritmo decrescente.
- (C) Em 2013, o custo do cabaz de compras representativo do consumo anual médio do consumidor foi inferior ao custo do referido cabaz de compras em 2010, tendo ocorrido um processo de desinflação.
- (D) Em 2016, o custo do cabaz de compras representativo do consumo anual médio do consumidor foi inferior ao custo do referido cabaz de compras em 2012, tendo ocorrido um processo de deflação.



- \* **9.2.** Selecione, com recurso aos dados do Gráfico 1, a opção que apresenta o cálculo correto do IPC, tomando 2012 como ano base.

No processo de cálculo e no resultado final, conserve apenas uma casa decimal.

- (A) Em 2016, o IPC foi, aproximadamente, 103,9.
- (B) Em 2010, o IPC foi, aproximadamente, 97,3.
- (C) Em 2010, o IPC foi, aproximadamente, 93,8.
- (D) Em 2016, o IPC foi, aproximadamente, 100,6.

**10.** Leia o texto.

Se poupar dinheiro é tão bom, pode parecer que pedir dinheiro emprestado é mau. Mas isto seria uma apreciação demasiado precipitada. Os economistas consideram que há razões para contrair empréstimos. Tudo depende da forma mais ou menos criteriosa como contraímos esses empréstimos.

Cerca de um quarto dos norte-americanos tem mais dívidas, resultantes da utilização de cartões de crédito, do que poupanças para fazer face a situações de emergência, nomeadamente o desemprego. Este nível de dívida pode colocar muitas famílias em dificuldades financeiras, pois os empréstimos representam encargos futuros, apesar de concederem liberdade no presente. De qualquer modo, a contração de empréstimos terá sempre impacto na atividade económica.

Baseado em: Erik Angner, *A Economia Pode Salvar o Mundo*, 1.ª ed., Coimbra, Conjuntura Actual, 2023, p. 181.

- \* **10.1.** Explícite, com base no texto, dois efeitos na atividade económica – um efeito positivo e um efeito negativo – da contração de empréstimos pelas famílias, considerando-se tudo o resto constante.

- \* **10.2.** Considere que uma família americana pôs 10 dólares no mealheiro de cada um dos filhos e que uma empresa contraiu um empréstimo bancário no valor de 100 mil dólares para aquisição de novos equipamentos.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que a família, ao constituir a poupança, efetuou

- (A) um entesouramento, e que a empresa, ao contrair o empréstimo, recorreu a um financiamento interno indireto.
- (B) um investimento, e que a empresa, ao contrair o empréstimo, recorreu a um financiamento interno direto.
- (C) um entesouramento, e que a empresa, ao contrair o empréstimo, recorreu a um financiamento externo indireto.
- (D) um investimento, e que a empresa, ao contrair o empréstimo, recorreu a um financiamento externo direto.

11. Considere que, em 2021, em 2022 e em 2023, num determinado país, o rendimento disponível dos particulares (RDP), calculado em termos nominais, era constituído apenas por rendimentos do trabalho. Nestes anos, o Estado não efetuou transferências sociais nem procedeu à cobrança de contribuições sociais. Em cada um dos anos, o Estado cobrou impostos sobre os rendimentos do trabalho, aplicando uma taxa anual de imposto de 12%.

Considere ainda que, neste país, a taxa de inflação anual foi 0% em 2021, 1% em 2022 e 3% em 2023.

Sabendo-se que, em 2022 e em 2023, o RDP registou um aumento anual, em termos reais, podemos afirmar que, considerando-se tudo o resto constante, o aumento anual, em termos percentuais, das remunerações nominais do trabalho foi

- (A) inferior a 1% em 2022 e inferior a 3% em 2023.  
 (B) inferior a 1% em 2022 e superior a 3% em 2023.  
 (C) superior a 1% em 2022 e inferior a 3% em 2023.  
 (D) superior a 1% em 2022 e superior a 3% em 2023.
12. A Tabela 3 apresenta dados relativos ao produto interno bruto (PIB) e à população, em Portugal e em algumas das suas regiões, em 2021, e a Tabela 4 apresenta alguns indicadores do comércio externo de bens, em Portugal e em algumas das suas regiões, no mesmo ano.

Tabela 4 – Indicadores do comércio externo de bens, em Portugal e em algumas das suas regiões, em 2021

Tabela 3 – Produto interno bruto e população, em Portugal e em algumas das suas regiões, em 2021

	PIB	População
	(em milhares de euros)	(em indivíduos)
Portugal	214 470 702	10 352 042
Norte	64 708 553	3 587 882
Lisboa	76 404 630	2 869 627
Algarve	9 244 759	465 701
Açores	4 421 460	236 488
Madeira	4 895 862	251 182

	Exportações de bens	Taxa de cobertura das importações de bens pelas exportações de bens
	Peso (em % do total)	(em %)
Portugal	100,0	77
Norte	36,6	116
Lisboa	29,5	49
Algarve	0,4	66
Açores	0,2	88
Madeira	0,4	108

Instituto Nacional de Estatística, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

- 12.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que o PIB por habitante foi, na região
- (A) do Norte, inferior ao PIB por habitante na região dos Açores.  
 (B) do Norte, superior ao PIB por habitante na região do Algarve.  
 (C) da Madeira, superior ao PIB por habitante na região do Algarve.  
 (D) da Madeira, inferior ao PIB por habitante na região dos Açores.

\* 12.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 4, e sabendo-se que, em 2021, em Portugal, as exportações de bens foram, aproximadamente, 63 619 milhões de euros, podemos afirmar que as importações de bens foram, aproximadamente,

- (A) 31 173 milhões de euros, na região do Norte.
- (B) 38 301 milhões de euros, na região de Lisboa.
- (C) 20 073 milhões de euros, na região de Lisboa.
- (D) 23 285 milhões de euros, na região do Norte.

12.3. Com base nos dados apresentados na Tabela 4, podemos afirmar que a balança de bens registou

- (A) um *superavit* na região da Madeira.
- (B) um *superavit* na região de Lisboa e na região do Algarve.
- (C) um *défice* na região dos Açores e na região do Norte.
- (D) um *défice* na região do Norte.

\* 13. A Tabela 5 apresenta alguns indicadores das finanças públicas, em Portugal, em 2022.

Tabela 5 – Indicadores das finanças públicas

	2022
Saldo orçamental em % do PIB <sup>1</sup>	-0,4
Despesas com prestações sociais em % do PIB	18,7
Despesas públicas totais em % do PIB	44,8
Despesas com prestações sociais (em milhões de euros)	44 694

Conselho das Finanças Públicas, *Evolução Orçamental das Administrações Públicas em 2022*, in <https://www.cfp.pt> (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

<sup>1</sup> Produto interno bruto

Calcule, com base nos dados apresentados na Tabela 5, o valor das receitas públicas totais, em Portugal, em 2022.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

Em cálculos intermédios, conserve uma casa decimal.

14. O texto seguinte e a Figura 2 apresentam dados sobre as pessoas em risco de pobreza, as pessoas com privação material e social severa e as pessoas em famílias com baixa intensidade de trabalho na União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), em 2022.

De acordo com o Eurostat, em 2022, cerca de 95,3 milhões de pessoas na UE-27 (22% da população) estavam em «risco de pobreza ou exclusão social», ou seja, apresentavam pelo menos um dos três critérios: risco de pobreza, privação material e social severa ou pertença a famílias com baixa intensidade de trabalho. Nesse ano, 47,1 milhões de pessoas, apesar de estarem em risco de pobreza, não apresentavam privação material e social severa nem pertenciam a famílias com baixa intensidade de trabalho.

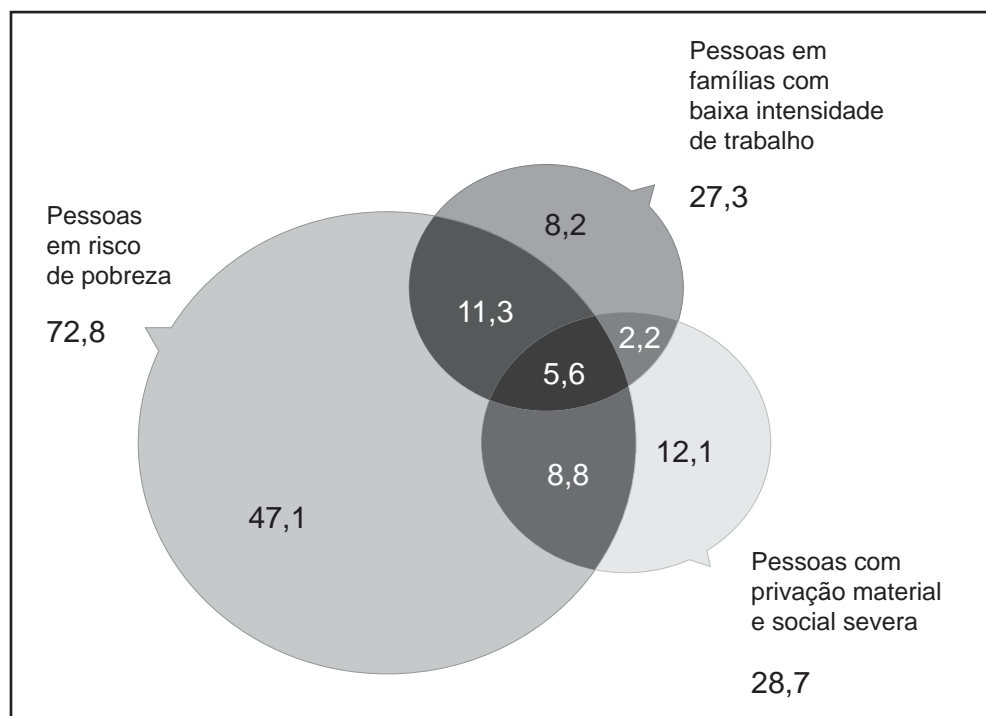


Figura 2 – Pessoas em «risco de pobreza ou exclusão social» (em milhões)

Eurostat, *Eurostat Regional Yearbook 2023*, in <https://ec.europa.eu/eurostat> (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Selecione a opção que apresenta a interpretação correta do indicador «risco de pobreza ou exclusão social», relativo à UE-27, apresentado na Figura 2.

- (A) Na UE-27, viviam em famílias com baixa intensidade de trabalho e, simultaneamente, encontravam-se em risco de pobreza 27,3 milhões de pessoas.
- (B) Na UE-27, encontravam-se em risco de pobreza e, simultaneamente, viviam em famílias com baixa intensidade de trabalho e apresentavam privação material e social severa 5,6 milhões de pessoas.
- (C) Na UE-27, encontravam-se em risco de pobreza e, simultaneamente, apresentavam privação material e social severa e viviam em famílias com baixa intensidade de trabalho 14,3 milhões de pessoas.
- (D) Na UE-27, viviam em famílias com baixa intensidade de trabalho e, simultaneamente, apresentavam privação material e social severa 8,2 milhões de pessoas.

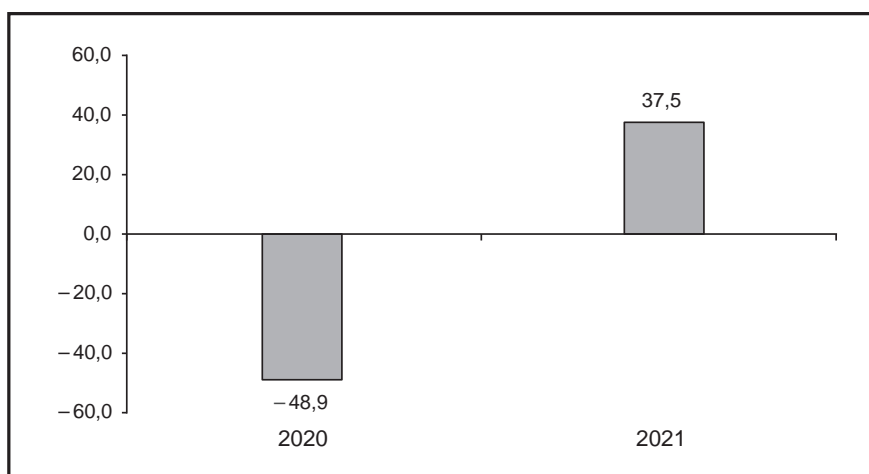
- \* 15. O texto seguinte, o Gráfico 2 e as tabelas 6 e 7 apresentam informação relativa ao sector do turismo na economia portuguesa, em 2019, em 2020 e em 2021.

Em 2019, em Portugal, o peso do valor acrescentado bruto (VAB) do sector do turismo no VAB total foi 8,1%.

Os resultados divulgados pelo Banco de Portugal, relativos à balança de pagamentos portuguesa de 2021, indicam um aumento de 28,1% no saldo da componente de viagens e turismo, refletindo alguma recuperação face a 2020.

Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas do Turismo – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Gráfico 2 – Taxa de variação nominal anual do VAB, do sector do turismo (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Tabela 6 – Taxa de variação nominal anual do valor acrescentado bruto total (em %)

	2020	2021
Valor acrescentado bruto total	-5,8	6,3

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Tabela 7 – Saldos da balança corrente e da componente de viagens e turismo (em milhões de euros)

	2019	2020	2021
Balança corrente	932,6	-2082,4	-1635,9
Viagens e turismo	13 167,0	4973,2	6489,7

Banco de Portugal, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Explicite, com base nos dados fornecidos, o impacto do turismo na evolução da economia portuguesa, em 2020 e em 2021, considerando:

- o contributo da evolução do VAB do sector do turismo para a evolução do VAB total;
- o contributo da evolução da componente de viagens e turismo para a evolução do saldo da balança corrente.

\* 16. Leia o texto.

Nos Estados Unidos da América (EUA), cada família, para se alimentar, gasta, em média, cerca de 20% do total das suas despesas em consumo, enquanto as famílias nigerianas gastam, em média, em alimentação 56% do total das suas despesas em consumo. Os tipos de alimentos utilizados pelas famílias nos EUA são diferentes dos utilizados pelas famílias na Nigéria, bem como o valor gasto em consumo.

Baseado em: Dharshini David, *A Geografia do Dinheiro*, 1.ª ed., Porto Salvo, Edições Saída de Emergência, 2020, pp. 83-84.

Explícite, com base no pressuposto da verificação da lei de Engel, de que modo o rendimento médio das famílias a que o texto se refere altera a estrutura da despesa média em consumo dessas famílias.

17. A Tabela 8 apresenta, para um determinado país, as taxas de variação anuais da despesa em consumo das famílias, calculadas a preços constantes de 2017 e a preços correntes, no período de 2018 a 2022.

Tabela 8 – Taxas de variação anuais da despesa em consumo das famílias  
(em %)

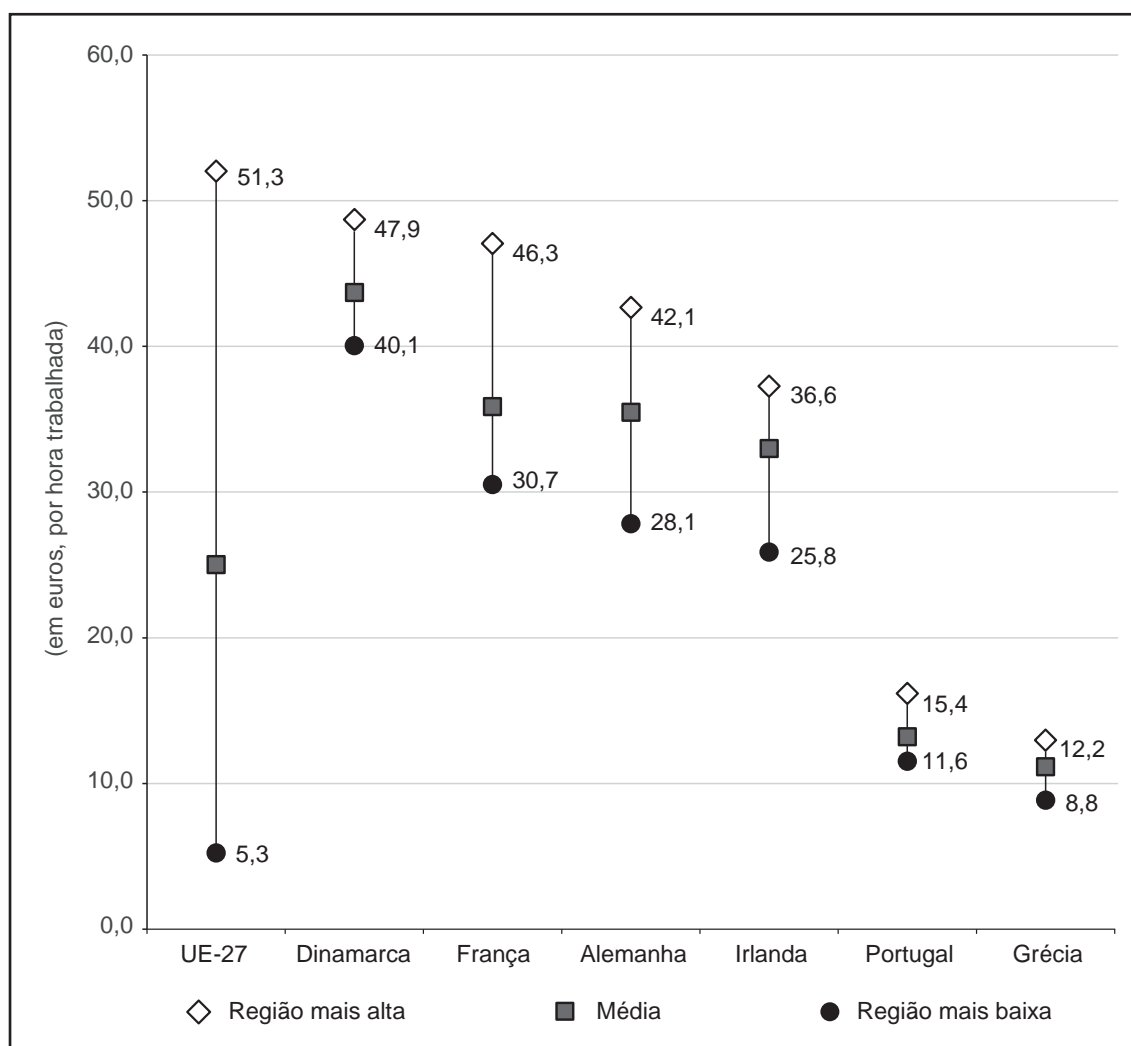
	Taxa de variação real anual (em %)	Taxa de variação nominal anual (em %)
2018	5,0	3,0
2019	2,0	5,0
2020	6,0	-0,5
2021	-2,0	-1,0
2022	-1,0	2,0

Selecione a opção que apresenta a análise correta das taxas de variação anuais da despesa em consumo das famílias apresentadas na Tabela 8.

- (A) Em 2019, face a 2018, o valor real do consumo das famílias decresceu, e o nível médio de preços aumentou.
- (B) Em 2020, face a 2019, o valor real do consumo das famílias aumentou, e o nível médio de preços decresceu.
- (C) Em 2021, face a 2020, o valor real do consumo das famílias decresceu, e o nível médio de preços decresceu.
- (D) Em 2022, face a 2021, o valor real do consumo das famílias aumentou, e o nível médio de preços aumentou.

18. O Gráfico 3 apresenta dados relativos à remuneração dos empregados na União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27) e em alguns países da UE-27, em 2020.

Gráfico 3 – Remuneração dos empregados (em euros, por hora trabalhada)



Eurostat, in [www.ec.europa.eu/eurostat](http://www.ec.europa.eu/eurostat) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Para cada um dos países e para a UE-27, são apresentados três indicadores: a remuneração média por hora trabalhada (Média), a remuneração média por hora trabalhada da região com maior remuneração (Região mais alta) e a remuneração média por hora trabalhada da região com menor remuneração (Região mais baixa).

Selecione a opção que apresenta a interpretação correta do indicador «remuneração dos empregados» apresentado no Gráfico 3.

- (A) A Irlanda e a França apresentam a maior desigualdade na remuneração por hora trabalhada entre a região mais alta e a região mais baixa, no conjunto dos países apresentados.
- (B) A Grécia apresenta, para a região com menor remuneração, a remuneração mais baixa por hora trabalhada da União Europeia a 27 Estados-Membros.
- (C) A Dinamarca apresenta, para a região com maior remuneração, a remuneração mais elevada por hora trabalhada, comparativamente com os restantes países apresentados.
- (D) A Alemanha apresenta uma menor desigualdade na remuneração por hora trabalhada entre a região mais alta e a região mais baixa do que Portugal.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.2.	8.3.	9.2.	10.1.	10.2.	12.2.	13.	15.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 8 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	8.1.		9.1.		11.		12.1.		12.3.		14.		17.		18.		Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
<b>TOTAL</b>																	<b>200</b>